

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FERNANDA ABREU GUALHANO

TÍTULO: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE NOMENCLATURAS GRAMATICAIIS: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO A PARTIR DAS DISCUSSÕES TRATADAS POR MARCOS PERINI

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, FERNANDA ABREU GUALHANO , FERNANDA ABREU GUALHANO, LAYNARA VIANA TAVARES, BRUNA MARTINS DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: GRAMÁTICA DESCRITIVA; LIVROS DIDÁTICOS; NOMENCLATURAS EQUIVOCADAS.

**RESUMO**

Esta pesquisa abarca uma discussão pertinente acerca da língua em uma visão descritiva, com foco no uso falseado de algumas nomenclaturas gramaticais. Essa questão advém ao compreender que a gramática na escola, muitas vezes, é passada pelos professores como forma sólida, que para aprender, o aluno, certamente, tem que gravar listas de conceituações. Com isso, esquecem que o contexto muda diversas situações, inclusive a gramática estudada. O trabalho intenta-se em mostrar como as questões gramaticas necessitam ser contextualizadas em uma visão social, como também, relataremos o resultado de uma análise do livro "Sofrendo a Gramática – Ensaio sobre a linguagem" do autor Perini (1997) a correlacionando com uma atividade de gramática retirada de um livro didático de Português, intitulado "Gramática Nova" dos autores Faraco e Moura. No geral, o nosso objetivo principal é expor como o ensino da gramática é visto no âmbito escolar de acordo com afirmações do linguista e, em seguida, observar se o livro didático tem coerência com a realidade social em que vivemos, isto é, verificaremos se o conceito gramatical exposto no livro é apropriado ou não ao que o autor retrata; escolhemos averiguar as classes: substantivo e adjetivo. Observa-se um resultado negativo, dado que, dois exercícios dos princípios das classes estão equivocados, pois um nome (substantivo) pode virar característica (adjetivo) e vice-versa. Isso ocorre mediante ao contexto que o indivíduo está presente, que, de fato, não se grava, mas sim, se adapta. A nossa pesquisa é de cunho bibliográfico e análise documental. Outros autores como: Perini (1997;2006); Bakhtin (2003); Neves (2003); Garcez (2001) foram alicerces conceptuais para o desenvolver do trabalho.